

# A HISTÓRIA DAS MISSÕES

# AS MISSÕES NA IDADE ANTIGA

- Fim do período Neotestamentário à conversão de Constantino:
  - Pouco se sabe sobre o período apostólico (extra-bíblico) e o pós-apostólico devido as perseguições (dificuldade para se registrar por essa questão);
  - A expansão ocorreu basicamente pelos testemunhos de comerciantes, soldados e escravos que viajavam;
  - Nova comunidades, quando maduras, já haviam esquecido suas origens;
  - Dois fenômenos básicos (contraste e intimidade):
    - Conversão entre pagãos (não entre movimentos similares);
    - Conversão entre parentes e amigos íntimos.
  - Desejo do Império em “cidadificar” (valor à Pólis + Estradas Romanas) todo o império fez com que a expansão fosse mais urbana.

# AS MISSÕES NA IDADE ANTIGA

- Fim do período Neotestamentário à conversão de Constantino (Expansão Geográfica):
  1. Período Neotestamentário: Palestina, Síria, Ásia Maior, Grécia e Roma;
  2. Na Idade Antiga - todo mediterrâneo:
    1. Egito: Marcos? Panteno, Clemente e Orígenes; Alexandria e Gnosticismo;
    2. Norte da África (Cartago): Frígia e posteriormente Roma? Tertuliano (literatura em Latim), Cipriano e posteriormente Agostinho;
    3. Espanha: Paulo? Pouca literatura;
    4. As Gálias: imigrantes cristãos da Ásia Menor; Irineu (registra o alcance dos Celtas);
    5. Outros: próprias igrejas missionárias alcançando comunidades afastadas; ex.: Plínio a Trajano: Bitínia onde nunca foram apóstolos, templos pagãos vazios!

# AS MISSÕES NA IDADE ANTIGA

- Fim do período Neotestamentário à conversão de Constantino (Gregório de Neocesaréia):
  1. Mais informações da Ásia Menor por causa do missionário Gregório de Neocesaréia;
  2. Natural de Ponto, pais pagãos, influenciado por Orígenes (“Verdadeira Filosofia”);
  3. Procurava adaptar a mensagem à mentalidade das pessoas que abordava (ex.: celebração da memória dos mártires; prazeres do corpo x do espírito; taumaturgo), sem desvalorizar a integridade.

# AS MISSÕES NA IDADE ANTIGA

- Fim do período Neotestamentário à conversão de Constantino (Gregório de Neocesaréia - métodos):
  - Polêmica com Judeus: da tipologia do AT à negação do mesmo (ex.: Marcião);
  - Polêmica com culto pagão: culto pagão x monoteísmo moral (próprios filósofos pagãos criticavam a incoerência – deuses e lei grega);
  - Filosofia pagã: entre heresia e ferramenta para exegese; Justino (o Mártir) apela para a doutrina do Logos (João 1), onde todo conhecimento humano é fruto do Logos;
  - Contatos entre intelectuais: argumentação e testemunho pessoal;

# AS MISSÕES NA IDADE ANTIGA

- Fim do período Neotestamentário à conversão de Constantino (Gregório de Neocesareia - métodos):
  - Escolas cristãs: fundadas com funções catequéticas (Roma, Alexandria): importantes na expansão do cristianismo, pois foram centros de conversão e treinamento para missionários;
  - Maior volume de transmissão do evangelho: escravos, artesão e mulheres (menos valorizados);
  - Época de pandemias, mas o cristianismo crescia: melhor cuidado dos seus e do próximo (testemunho atraente);
  - Milagres: instrumento poderoso para conversão de pagãos e comprovação de mensagem;

# AS MISSÕES NA IDADE ANTIGA

- Fim do período Neotestamentário à conversão de Constantino (Gregório de Neocesareia - métodos):
  - Martírio: muito frequente nos séc. II e III (“... O sangue dos cristãos é semente” – Tertuliano);
  - Culto: pouco importante para a expansão;
  - Missionários: a) dedicação exclusiva; b) comerciantes, escravos e exilados (responsáveis pela maior expansão).

# AS MISSÕES NA IDADE ANTIGA

- O Império Cristão e a tentativa de supressão do paganismo (a conversão de Constantino):
  - Fenômeno classificado entre a perversão do cristianismo e triunfo da igreja perseguida;
  - Prestígio ao cristianismo, progressivo declínio do discipulado, queda da ética cristã;
  - Século seguinte com grandes personagens cristãos: Atanásio, Basílio, Jerônimo e Agostinho e missionários como Ulfilas e Martin de Tours;
  - Facilitou aos cristãos e iniciou “cerco” aos pagãos.

# AS MISSÕES NA IDADE ANTIGA

- O Império Cristão e a tentativa de supressão do paganismo (Filhos de Constantino e a reação pagã):
  - Política mais rígida contra os cultos pagãos;
  - Imperador Juliano, “O Apóstata”: conversão questionável; convicção de ser o eleito para a restauração do culto pagão (Constâncio matou seus amados);
  - Culto cristão: mais atrativo;
  - Após a morte de Juliano: avanço do cristianismo.

# AS MISSÕES NA IDADE ANTIGA

- O Império Cristão e a tentativa de supressão do paganismo (Império Cristão):
  - Sucessores de Juliano: volta a velha política de apoiar a igreja, mas tolerando o culto pagão;
  - O cerco foi apertando aos pagãos até que com Teodósio o paganismo sofre um golpe fatal;
  - Cristãos cometem atrocidades contra pagãos (ex.: bispo Teófilo de Alexandria, sem escrúpulos e amor aos adversários).

# AS MISSÕES NA IDADE ANTIGA

- O Império Cristão e a tentativa de supressão do paganismo (obra missionária após a conversão de Constantino):
  - Medidas oficiais para a “conversão” ao cristianismo x remanescente fiel missionário;
  - Exemplos: Ambrósio de Milão, Lactâncio, Eusébio de Cesaréia, Agostinho e João Crisóstomo;
  - Fora dos grandes centros do pensamento, entre os arianos Ulfilas e entre os ortodoxos, Martin de Tours.

# AS MISSÕES NA IDADE ANTIGA

- A Expansão do cristianismo fora do Império Romano:
  - Edessa (entre os Impérios Persa e Romano), Armênia, Geógia (e o Cáucaso), Mesopotâmia e Pérsia, Índia, Arábia e Abissínia (atual Etiópia).

# AS MISSÕES NA IDADE ANTIGA

- Considerações Gerais:
  - Exceto pelos sécs. XVI e XIX, o cristianismo não teve período de tão grande expansão;
  - Vocação missionária da igreja como corpo, com interesse genuíno na conversão dos pagãos (ausência quase total de “missionários de carreira”);
  - Pregação para idiomas, culturas, traduções: avanço;
  - Conversão de governantes seguidas de restante da população;
  - Relações da igreja, estado e sociedade civil: quem é o Senhor da Igreja?

# Referência Bibliográfica

- BETTENSON, Henry (editor). **Documentos da Igreja Cristã**. ASTE, 1998.
- BOYER, Orlando. **Heróis da Fé**. CPAD. 1985.
- CARRIKER, C. Timóteo. **Missões e a Igreja Brasileira – Perspectivas Histórica, volume 2**. Mundo Cristão, 1993.
- CAIRNS, Earlle E.. **O Cristianismo Através dos Séculos**. Vida Nova, 2008.
- DOWLEY, Tim. **Atlas Vida Nova da Bíblia e da História do Cristianismo**. Vida Nova. 1997.
- GONZALEZ, Justo. **História Ilustrada do Cristianismo**. Vida Nova, 2012.
- GONZALEZ, Justo; ORLANDI, Carlos Cardoza. **História do Movimento Missionário**. Hagnos, 2010.
- LATOURETTE, Kenneth Scott. **Uma História do Cristianismo**. Hagnos, 2007.
- TUCKER, Ruth. **Missões até os Confins da Terra**. Shedd Publicações, 2010.
- WINTER, Ralph D.; HAWTHORNE, Steven C.; BRADFORD, Kevin D. (editores). **Perspectivas no Movimento Cristão Mundial**. Vida Nova, 2009.